

Questão 01)

O vestuário elegante caracterizava aqueles que compensavam a aposta perdida na República com uma atitude fantasiosa, cruamente batizada por Lima Barreto como “bovarismo republicano”: uma fé incondicional na palavra “república”, transformada em panaceia que resolveria todos os males do país.

(Saliba, Elias Thomé in Schwarcz, Lilia Moritz (Direção) – História do Brasil Nação: 1808-2010/A Abertura para o mundo (Volume 3) - Rio de Janeiro: Objetiva, 2012- p.252)

Lima Barreto, grande personagem de nossa literatura, sempre foi um ácido crítico da Primeira República, a qual ele viu nascer. A partir da leitura do texto, aponte a alternativa CORRETA.

- a) A palavra “república”, como citada acima, expressa, de fato, o que foi aquele momento, com participação popular nos votos e nas decisões políticas mais importantes.
- b) Esse momento de nossa história republicana é caracterizado pela exclusão da maioria, enganada pela ideia de um voto que, embora universal e masculino, não garantia, de fato, participação popular.
- c) Havia uma tentativa de ruptura com os valores mais tradicionais, levando o Brasil a transformações importantes em todos os setores, o que causou mudanças estruturais significativas.
- d) Lima Barreto percebeu o significado desse período, ao expor as diferenças entre a exclusão da população, que caracterizava o período anterior, e a participação efetiva de homens e mulheres no sistema de voto que se inaugurava.

Questão 02)



Fonte: Códice Mendonza, México, 1540.

A imagem mostra um trecho do Códice Mendonza, produzido em 1540, por escribas mexicas, de acordo com a técnica de escrita pictográfica tradicional. Ele ajuda a conhecer a cultura escrita asteca e os códices mexicanos do período pré-colonial.

Os códices astecas abarcavam:

- a) domínios diversos da experiência social, como crônicas de guerra, o repertório de prodígios, acidentes climáticos, cartografia etc.
- b) domínio restrito ao campo artístico, como espaço de expressão de narrativas literárias, poesia de louvor aos reis e literatura romântica etc.
- c) domínio restrito ao campo religioso, como mitos de fundação, “biografia” dos deuses, ensinamentos sagrados e profecias, horóscopo etc.
- d) domínio teórico ligado ao *Calmecac* como mostra o fato de que apenas os homens que o

frequentavam podiam conhecer o seu conteúdo.

Questão 03)

A Contrarreforma ou Reforma Católica foi um processo de reorganização da Igreja cristã no século XVI, diante do contexto de crise institucional motivado, dentre outros aspectos, pela Reforma Protestante. Sobre as ações da Contrarreforma ou Reforma Católica, assinale o que for **correto**.

01. A Companhia de Jesus, criada por Ignácio de Loyola, foi concebida para enfrentar os desdobramentos da Reforma na Europa e disseminar a doutrina católica em todas as partes do mundo.
02. A Igreja católica instituiu o *Index*, lista de autores e de livros proibidos que constituíam uma ameaça à fé. Tratavase de livros de filosofia, de literatura, de tratados de teologia que, conforme a instituição, não poderiam ser lidos.
04. O Concílio de Trento confirmou e definiu os dogmas e os rituais católicos, dentre os quais estavam os sete sacramentos, os cultos à Virgem Maria e aos santos, todos criticados pelos reformistas.
08. A reorganização do Tribunal da Inquisição deixou de ser um processo interno da Igreja e passou a investigar somente os religiosos, para se associar aos reinos católicos e investigar qualquer membro da corte suspeito de heresia.
16. Ao final do Concílio de Trento, o papa João XXIII iniciou os processos de beatificação e canonização do rei Henrique VIII, pela sua luta em defesa da Igreja católica na Inglaterra.

assassinatos em um mosteiro medieval. Ao longo da trama, a obra evidencia a importância da Igreja Católica durante a Idade Média e desvela as formas de poder exercidas pela Igreja naquele período histórico. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. O movimento renascentista, nascido no final do período medieval, recuperou os valores racionais e antropocêntricos presentes na antiguidade greco-romana, fato que provocou choques com o dogmatismo e o teocentrismo medievais defendidos pela Igreja Católica.
02. Os poderes religioso, político e ideológico exercidos pela Igreja Católica na Europa medieval não corresponderam à inserção da instituição nas lógicas feudais de produção. Na prática, apesar de dar suporte ao feudalismo, a Igreja não foi proprietária de terras e outros meios de produção.
04. Os beneditinos se caracterizaram pelo recolhimento e pela vida nos mosteiros ou abadias. Esses lugares geralmente eram unidades autossuficientes com igrejas, celas, oficinas, bibliotecas, além de porções de terras que permitiam o plantio de tudo o que fosse necessário para a sobrevivência desses monges.
08. A escolástica, isto é, o saber da escola, foi um método filosófico empregado nas universidades medievais que se baseava exclusivamente na fé e nos dogmas cristãos. O combate ao aristotelismo e ao platonismo foi a principal motivação da escolástica.
16. A conversão dos povos germânicos ao catolicismo pode ser considerada um dos fatores decisivos para a consolidação do poder da Igreja Católica no mundo medieval europeu.

Questão 04)

“O Nome da Rosa”, clássico da literatura publicado em 1980 e de autoria do filósofo italiano Umberto Eco, conta a história de William de Baskerville, um frade franciscano que investiga uma série de

Questão 05)

A Semana de Arte Moderna ocorreu no Brasil em 1922. Este acontecimento histórico representa o início do modernismo. Cada dia da semana foi dedicado a uma arte diferente: pintura, escultura,

poesia, literatura e música. Houve uma renovação na linguagem, liberdade criadora, ruptura com o passado e um certo experimentalismo. Consagrados artistas participaram da semana, dentre eles Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia dentre outros.

Avalie as proposições a seguir sobre este movimento cultural e artístico bem como suas consequências sociais.



Primeiro à esquerda, no alto, Mário de Andrade. Sentado, segundo da esquerda para a direita, Rubens Borba Morais e outros modernistas em 1922.

- I. Os artistas do início do século XX sentiram a necessidade de abandonar os ideais estéticos do século XIX.
- II. A Semana de Arte Moderna criticava os valores da República Velha com as famílias “quatrocentonas” paulistas ligadas à estética europeia.
- III. O público reagiu negativamente à leitura de alguns textos, com vaias, latidos e miados. Como, por exemplo, a palestra de Menotti del Picchia.
- IV. A Semana teve uma importância primordial logo que foi realizada, com uma bela repercussão jornalística.

- V. A Semana de Arte Moderna foi realizada em um período de tranquilidade social e política no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I, II, III.
- b) I, II, IV.
- c) II, IV, V.
- d) I, III, V.
- e) III, IV, V.

Questão 06)

A modernização da sociedade brasileira mudou hábitos, trouxe novas criações musicais e interferiu até na produção da literatura no século passado. No Movimento Tropicalista, destacaram-se:

- a) Gláuber Rocha, Guimarães Rosa e João Gilberto.
- b) Anselmo Duarte, Ferreira Gullar e Raul Seixas.
- c) Caetano Veloso, Torquato Neto e Gal Costa.
- d) Tom Jobim, Chico Buarque e Geraldo Vandré.
- e) Nelson Pereira dos Santos, Gláuber Rocha e Vinícius de Moraes.

Questão 07)



“Seja marginal, seja herói”.

Questão 08)**Física para poetas**

A frase acima, do artista plástico Hélio Oiticica, sintetizou uma série de trabalhos que ficaram conhecidos como Marginalia ou Poesia Marginal. Esse exemplo de contracultura, sintetizada na Literatura nacional por frases curtas e transgressoras, por vezes, pichações em muros surgiu decorrente de um momento conturbado na nossa história. Sobre esse período, considere as afirmativas abaixo.

- I. O período em pauta refere-se ao final do Estado Novo de Getúlio Vargas, marcado pela ação censora do DIP – Departamento da Imprensa e Propaganda- que além de combater qualquer tipo de ideologia subversiva, atrelava a poesia nacional a padrões acadêmicos conservadores.
- II. Refere-se ao final da ditadura militar e ao início do Movimento Diretas Já, em que os jovens brasileiros manifestaram sua adesão ao processo de restauração de um governo democrático por meio de uma poesia marcada pelo coloquialismo, sarcasmo e humor.
- III. Poesia Marginal surgiu como crítica e uma forma de escapar aos conservadorismos da sociedade dos anos 70, incorporando à Literatura elementos e representações da violência diária nas grandes cidades, já que os jovens artistas tinham seus trabalhos recusados pelas editoras.

Assinale a afirmativa correta,

- a) se somente a I estiver certa.
- b) se somente a II estiver certa.
- c) se somente a III estiver certa.
- d) se somente a I e II estiverem certas.
- e) se somente a II e III estiverem certas.

¹O ensino da física sempre foi um grande desafio. Nos últimos anos, muitos esforços foram feitos ²com o objetivo de ensiná-la desde as séries iniciais do ensino fundamental, no contexto do ensino ³de ciências. Porém, como disciplina regular, a física aparece no ensino médio, quando se torna ⁴“um terror” para muitos estudantes.

⁵Várias pesquisas vêm tentando identificar quais são as principais dificuldades do ensino de física ⁶e das ciências em geral. Em particular, a queixa que sempre se detecta é que os estudantes não ⁷conseguem compreender a linguagem matemática na qual, muitas vezes, os conceitos físicos são ⁸expressos. Outro ponto importante é que as questões que envolvem a física são apresentadas ⁹fora de uma contextualização do cotidiano das pessoas, o que dificulta seu aprendizado. Por ¹⁰fim, existe uma enorme carência de professores formados em física para ministrar as aulas da ¹¹disciplina.

¹²As pessoas que vão para o ensino superior e que não são da área de ciências exatas praticamente ¹³nunca mais têm contato com a física, da mesma maneira que os estudantes de física, engenharia ¹⁴e química poucas vezes voltam a ter contato com a literatura, a história e a sociologia. É triste ¹⁵notar que a especialização na formação dos indivíduos costuma deixá-los distantes de partes ¹⁶importantes da nossa cultura, da qual as ciências físicas e as humanidades fazem parte.

¹⁷Mas vamos pensar em soluções. Há alguns anos, ofereço um curso chamado “Física para poetas”. ¹⁸A ideia não é original – ao contrário, é muito utilizada em diversos países e aqui mesmo no Brasil. ¹⁹Seu objetivo é apresentar a física sem o uso da linguagem matemática e tentar mostrá-la próxima ²⁰ao cotidiano das pessoas. Procuo destacar a beleza dessa ciência, associando-a, por exemplo, à ²¹poesia e à música.

²²Alguns dos temas que trabalho em “Física para poetas” são inspirados nos artigos que publico. ²³Por exemplo, “A busca pela compreensão

cósmica” é uma das aulas, na qual apresento a evolução ²⁴dos modelos que temos do universo. Começando pelas visões místicas e mitológicas e chegando ²⁵até as modernas teorias cosmológicas, falo sobre a busca por responder a questões sobre a ²⁶origem do universo e, conseqüentemente, a nossa origem, para compreendermos o nosso lugar ²⁷no mundo e na história.

²⁸Na aula “Memórias de um carbono”, faço uma narrativa de um átomo de carbono contando ²⁹sua história, em primeira pessoa, desde seu nascimento, em uma distante estrela que morreu há ³⁰bilhões de anos, até o momento em que sai pelo nariz de uma pessoa respirando. Temas como ³¹astronomia, biologia, evolução e química surgem ao longo dessa aula, bem como as músicas ³²“Átimo de pó” e “Estrela”, de Gilberto Gil, além da poesia “Psicologia de um vencido”, de Álvares ³³de Azevedo.

³⁴Em “O tempo em nossas vidas”, apresento esse fascinante conceito que, na verdade, vai muito ³⁵além da física: está presente em áreas como a filosofia, a biologia e a psicologia. Algumas músicas ³⁶de Chico Buarque e Caetano Veloso, além de poesias de Vinicius de Moraes e Carlos Drummond ³⁷de Andrade, ajudaram nessa abordagem. Não faltou também “Tempo Rei”, de Gil.

³⁸A arte é uma forma importante do conhecimento humano. Se músicas e poesias inspiram as ³⁹mentes e os corações, podemos mostrar que a ciência, em particular a física, também é algo ⁴⁰inspirador e belo, capaz de criar certa poesia e encantar não somente aos físicos, mas a todos os ⁴¹poetas da natureza.

ADILSON DE OLIVEIRA

Adaptado de cienciahoje.org.br, 08/08/2016.

Tempo Rei

Não me iludo

Tudo permanecerá do jeito

Que tem sido

Transcorrendo, transformando

Tempo e espaço navegando todos os sentidos

(...)

Tempo Rei, ó Tempo Rei, ó Tempo Rei

Transformai as velhas formas do viver

Ensinai-me, ó Pai, o que eu ainda não sei

Mãe Senhora do Perpétuo, socorrei

Pensamento, mesmo fundamento singular

Do ser humano, de um momento para o outro

Poderá não mais fundar nem gregos nem baianos

Mães zelosas, pais corujas

Vejam como as águas de repente ficam sujas

Não se iludam, não me iludo

Tudo agora mesmo pode estar por um segundo

Tempo Rei, ó Tempo Rei, ó Tempo Rei

(...)

GILBERTO GIL, letras.com.br

O tempo, além de relacionado aos fenômenos naturais, é também condicionador das vidas humanas.

Na letra da canção de Gilberto Gil, a dimensão do tempo histórico destacada é denominada:

a) evolução

- b) aceleração
- c) linearidade
- d) descontinuidade

- d) Haverá um resíduo romântico nessa intenção de sondar o excepcional, o feio, o grotesco; na verdade, esse comprazimento em descrever situações anômalas tem um lastro em nossa literatura.
- e) Há em todo o período um nacionalismo crônico, muitas vezes ingênuo, que ao observador menos avisado pode parecer um traço suficiente para definir toda a cultura dessa época.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 9

Montaigne, um nobre pensador do século XVI, foi um conservador, mas nada teve de rígido ou estrito, muito menos de dogmático. Seu conservadorismo pode ser visto, sob certos aspectos, como o que no século XIX viria a ser chamado de liberalismo. Para ele, o melhor governo seria o que menos se faz sentir e assegura a ordem pública sem pôr em perigo a vida privada e sem pretender orientar os espíritos. Um tal tipo de governo é o que convém a homens esclarecidos, conscientes de seus direitos e deveres e obedientes às leis da pátria e do príncipe, homens que agem não por temor, mas por vontade própria.

(Do encarte à edição de **Montaigne**.
Coleção **Os pensadores**. São Paulo: Abril, 1972, p. 223)

TEXTO: 2 - Comum à questão: 10

Sem dúvida, a construção do enredo regional paulista deu-se, no IHGSP, tendo como base aspectos seletivos de grave consequência. A identificação dos seus escritores com o passado não comportava a presença negra: sua ciência – literatura abria espaço, apenas, ao lendário mundo dos herdeiros da nobreza europeia, de braços dados com os seguidores de Peri-Tibiricá.

(Ferreira, Antonio Celso. **A epopeia bandeirante: letrados, instituições, invenção histórica (1870-1940)**. São Paulo, Ed. UNESP, 2002, p. 147)

Questão 09)

O *liberalismo*, tal como se representou em nosso século XIX, está referido na seguinte consideração crítica:

- a) Forrados de tais princípios, os nossos parnasianos entraram a deplorar, com ralo senso histórico, o que viam como a frouxidão e a incorreção dos nossos autores românticos.
- b) O fenômeno histórico do insulamento simbolista no fim do século XIX não deve causar estranheza. O movimento passava ao largo dos maiores problemas da vida nacional.
- c) A linha mestra de toda essa fase foi a luta pela liberdade. Em nome dela discutiram e escreveram líderes antiescravocratas como Nabuco, José do Patrocínio e André Rebouças.

Questão 10)

Apointa-se no texto um dos traços marcantes da literatura indianista no Brasil, que foi a

- a) equiparação da condição dos nativos à condição dos escravos trazidos da África.
- b) visão ufanista que os paulistas mantinham ao cultuarem a condição natural dos índios.
- c) influência europeia na expressão de um nativo com características aristocráticas.
- d) consequência de haver trazido para nossa literatura as bases do romance regionalista.
- e) absorção de lendas indígenas, que passaram a integrar a cultura nacional.

Questão 11)

Em 1929, o arqueólogo alemão Julius Jordan desenterrou uma vasta biblioteca de tábuas de argila com um tipo de escrita conhecida como “cuneiforme”, com cinco mil anos de idade, mais antigas que exemplares semelhantes encontrados na China, no Egito e na América.

As tábuas estavam em Uruk, uma cidade mesopotâmica – e uma das primeiras do mundo – às margens do rio Eufrates, onde hoje fica o Iraque.

As tábuas não haviam sido usadas para escrever poesia ou enviar mensagens a lugares remotos. Foram empregadas para fazer contas – e também para elaborar os primeiros contratos.

<<https://tinyurl.com/ycuj8mq6>> Acesso em: 26.10.2018.
Adaptado.

O texto faz referência a um período muito conhecido da história da Humanidade, no qual surgiram os primeiros registros escritos.

Assinale a alternativa que, corretamente, descreve o contexto em que surgiu a escrita na Mesopotâmia.

- a) Os mesopotâmicos criaram a escrita como forma de se comunicar com os deuses, entalhando placas de argila que eram cuidadosamente depositadas no interior dos templos religiosos.
- b) O surgimento da escrita foi vinculado à criação de um sistema de educação segundo o qual todas as crianças deveriam dominar o conhecimento das letras e dos cálculos.
- c) As cidades da Mesopotâmia eram separadas por longas distâncias, percorridas a pé por mensageiros que levavam cartas e ofícios trocados entre os governantes.
- d) A evolução da literatura oral gerou a necessidade de registrar os textos poéticos

declamados pelos grandes oradores da Antiguidade clássica.

- e) O desenvolvimento do comércio levou à criação da escrita, utilizada, inicialmente, para realizar registros contábeis e firmar contratos.

Questão 12)

Diversas características culturais marcaram o Brasil durante o Segundo Reinado (1840-1889), dentre as quais destacou-se

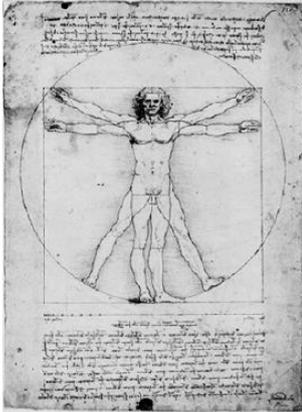
- a) a realização da Semana de Arte Moderna, também chamada de Semana de 22, que ocorreu em São Paulo e congregou grandes nomes do modernismo.
- b) o surgimento de uma literatura que unia o lirismo à crítica social e ao realismo fantástico e que tinha em Jorge Amado e Dias Gomes seus grandes ícones.
- c) o aparecimento de grupos teatrais como o Oficina e o Arena, que davam ênfase aos autores nacionais e usavam a arte para criticar a situação do País.
- d) o predomínio de uma literatura de construção da identidade nacional, como o romantismo indianista de José de Alencar e Gonçalves Dias.

Questão 13)

A imagem abaixo, conhecida como o *Homem vitruviano* (1492), foi desenhada por Leonardo da Vinci (1452-1519) e é acompanhada por diversas notas sobre anatomia. A obra pertence aos estudos de da Vinci dedicados à representação do corpo humano, uma preocupação essencial dos artistas do Renascimento.

As mudanças resultantes do movimento renascentista causaram impactos em diversas áreas da sociedade europeia e mundial. As artes, a literatura, as ciências e a medicina foram

amplamente afetadas pelas mudanças conceituais proporcionadas pelos rumos do Renascimento. Muitos artistas e estudiosos do período, como Leonardo da Vinci, eram italianos e desenvolveram suas obras e pesquisas nas cidades italianas.



- Por que a Península Itálica é reconhecida como o “Berço do Renascimento”? Apresente duas razões e justifique-as.
- No centro dos ideais renascentistas estavam alguns conceitos considerados fundamentais, dois dos quais são citados abaixo. Defina-os:

Quem é forte como eu?

Como eu, conceituado?

Sou diabo bem assado.

A fama me precedeu;

Guaixará sou chamado.

(Adaptado de: ANCHIETA, José de. Segundo Ato do “Auto de São Lourenço”. p. 5.
Disponível em: www.virtualbooks.com.br)

[Peça destinada à catequese, traz como um dos personagens o chefe tamoió Guaixará, que realmente existiu e lutou ao lado dos franceses em 1560, na guerra da Guanabara.]

Questão 14)

Durante o Segundo Reinado, diferentemente da extrema valorização da virtude estrangeira, muito comum na história colonial, buscou-se a construção de uma brasilidade no campo cultural, utilizando-se, entre outros elementos simbólicos, da figura do

TEXTO: 3 - Comum à questão: 14

Esta virtude estrangeira

Me irrita sobremaneira.

Quem a teria trazido,

com seus hábitos polidos

estragando a terra inteira?

Só eu

permaneço nesta aldeia

como chefe guardião.

Minha lei é a inspiração

que lhe dou, daqui vou longe

visitar outro torrão.

- caboclo, desbravador e povoador dos sertões, como símbolo da coragem e força das classes populares miscigenadas.
- índio tupi, visto como aliado do português no passado colonial, romantizado pela literatura, símbolo de valores nobres ancestrais.
- negro liberto, como símbolo da cristandade e do caráter benigno e brando da escravidão no Brasil, apoiada pela Igreja.
- antropófago, como símbolo da capacidade do Brasil de absorver todas as influências estrangeiras, sem perder sua identidade.
- bandeirante paulista, como símbolo da raça superior branca e da integração nacional sob a colonização portuguesa.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 15

Depois de 1930, o panorama novelístico do país mudou; revelou-se aos neonaturalistas brasileiros um ambiente desconhecido. E dez anos mais tarde os “introspectivos” (como Octavio de Faria e Dionélio Machado) começarão a denunciar uma mentalidade desconhecida. Antes de Jorge Amado escrever os três romances do cacau, José Lins do Rego, mestre de todos os outros, já criara os cinco romances do açúcar, que continuarão, acredito, como o maior monumento novelístico da época.

(Adaptado de: CARPEAUX, Otto Maria. **Ensaaios reunidos**, v. II. Rio de Janeiro: Topbooks, p. 366)

Em fevereiro de 1970, na revista **Visão**, o jornalista Paulo Francis arriscava, para a década que se abria, alguns palpites. O artigo chamado “Um balaio de nacionalismo e experimentalismo” fazia referência às duas tendências básicas e antagônicas das artes brasileiras nos anos 1960 e mencionava uma terceira, em cujo balaio caberiam ambas, e que tenderia a predominar nos próximos anos. Seria superado, portanto, segundo Paulo Francis, o “extraordinário reacionarismo” das correntes nacionalistas e o “estéril alheamento face à sensibilidade nacional” das experiências vanguardistas.

(Adaptado de: HOLLANDA, Heloísa B. de e GONÇALVES, Marcos A. **A ficção da realidade brasileira**. In: NOVAES, Adauto (org.) **Anos 70**)

Questão 15)

O ano de 1930 é um importante marco cronológico na área da literatura, mas também é lembrado na história política do país, pois nessa data ocorreu uma Revolução

- patrocinada por dissidências oligárquicas e por remanescentes do Movimento Tenentista, que derrubou a oligarquia paulista e colocou Getúlio Vargas no comando do Estado.
- liderada por generais do Exército, que derrubou a oligarquia mineira e colocou Getúlio Vargas, da oligarquia gaúcha, na presidência da República.
- protagonizada por operários que derrubaram as oligarquias e apoiaram a Aliança Nacional Libertadora, que colocou Getúlio Vargas no poder.
- conduzida pela baixa oficialidade, apoiada por milícias camponesas que se uniram na Coluna Prestes para tomar o poder juntamente com Getúlio Vargas.
- liderada pelas dissidências oligárquicas paulistas que tentaram derrubar Getúlio Vargas, recém-alçado ao poder.

Questão 16)

Experiências de vanguarda bastante marcantes da poesia brasileira ocorreram

- ao final do século XIX e na primeira década do século XX.
- ao tempo da Semana de Arte Moderna e ao longo das décadas de 1950 e 60.
- com as manifestações estéticas da chamada Geração de 45.
- por força da radicalização dos escritores simbolistas contra os parnasianos.
- no período caracterizado por historiadores da literatura como Pré-modernismo.

Questão 17)

No século VIII a.C. os fenícios protagonizaram uma intensa movimentação no Mar Mediterrâneo ao lançarem seus navios para o alto mar, implementando uma rede de comercialização de ferro, vinho, azeite, ouro, cerâmica e escravos. Os fenícios também são os responsáveis pela criação da

TEXTO: 5 - Comum à questão: 16

- a) literatura.
- b) escrita alfabética.
- c) roda.
- d) matemática.

Questão 18)

Os pesquisadores que trabalham com sociedades indígenas centram sua atenção em documentos do tipo jurídico-administrativo (visitas, testamentos, processos) ou em relações e informes e têm deixado em segundo plano as crônicas. Quando as utilizam, dão maior importância àquelas que foram escritas primeiro e que têm caráter menos teórico e intelectualizado, por acharem que estas podem oferecer informações menos deformadas. Contrariamos esse posicionamento, pois as crônicas são importantes fontes etnográficas, independentemente de serem contemporâneas ao momento da conquista ou de terem sido redigidas em período posterior. O fato de seus autores serem verdadeiros humanistas ou pouco letrados não desvaloriza o conteúdo dessas crônicas.

PORTUGAL, A. R. **O *ayllu* andino nas crônicas quinhentistas:**

um polígrafo na literatura brasileira do século XIX (1885-1897).

São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

As fontes valorizadas no texto são relevantes para a reconstrução da história das sociedades pré-colombianas porque

- a) sintetizam os ensinamentos da catequese.
- b) enfatizam os esforços de colonização.
- c) tipificam os sítios arqueológicos.
- d) relativizam os registros oficiais.

- e) substituem as narrativas orais.

Questão 19)

Leia trechos de um manifesto lançado na Europa em 1909.

3. Tendo a literatura até aqui enaltecido a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono, nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico, o salto mortal, a bofetada e o soco.
4. Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. [...]
7. Não há mais beleza senão na luta. Nada de obra-prima sem um caráter agressivo. A poesia deve ser um assalto violento contra as forças desconhecidas [...]
9. Nós queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo – o militarismo, o patriotismo [...]
11. Nós cantaremos as grandes multidões movimentadas pelo trabalho, pelo prazer ou pela revolta; as marés multicoloridas e polifônicas das revoluções nas capitais modernas; a vibração noturna dos arsenais e dos estaleiros sob suas violentas luas elétricas; [...] e o voo deslizante dos aeroplanos, cuja hélice tem os estalos da bandeira e os aplausos da multidão entusiasta.

(Apud Gilberto Mendonça Teles.

Vanguarda europeia e modernismo brasileiro, 1987.)

- a) Que movimento esse manifesto iniciou? Cite uma frase do texto que demonstre a associação proposta entre arte e tecnologia.
- b) Relacione esse manifesto com o momento político que a Europa atravessava na ocasião. Relacione o manifesto e o momento econômico por que a Europa passava.

Questão 20)

Entre as manifestações místicas presentes no Nordeste brasileiro no final do Império e nas primeiras décadas da República, identificam-se

- a) as pregações do Padre Ibiapina, relacionadas à defesa do protestantismo calvinista, e a literatura de cordel, que cantava os mitos e as lendas da região.
- b) o cangaço, que realizava saques a armazéns para roubar alimentos e distribuí-los aos famintos, e o coronelismo, com suas práticas assistencialistas.
- c) a liderança do Padre Cícero, vinculada à dinâmica política tradicional da região, e o movimento de Canudos, com características de contestação social.
- d) a peregrinação de multidões a Juazeiro do Norte, para pedir graças aos padres milagreiros, e a liderança messiânica do fazendeiro pernambucano Delmiro Gouveia.
- e) a ação catequizadora de padres e bispos ligados à Igreja católica e a atuação do líder José Maria, que comandou a resistência na região do Contestado.

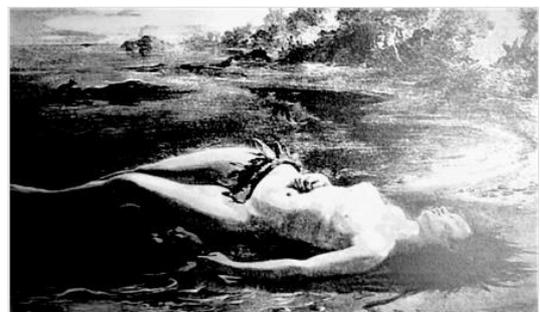
Questão 21)

Conhecido como o século das Luzes ou do Iluminismo, o século XVIII foi marcado por um movimento do pensamento europeu (ocorrido mais especificamente na segunda metade do século XVIII) que abrangeu o pensamento filosófico e gerou uma grande revolução nas artes (principalmente na literatura), nas ciências, nos costumes, na teoria política e na doutrina jurídica. O Iluminismo também se distinguiu pela centralidade da ciência e da racionalidade crítica no questionamento filosófico.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/15543/15543_3.pdf>. Acesso em: 12/09/2017.

Tomando como base o contexto abordado, podemos afirmar corretamente que

- a) o liberalismo econômico deu ênfase à economia mercantilista, na qual o Estado seria responsável pela regulamentação de preços e mercados para evitar abusos que prejudicariam a população.
- b) a Escola Fisiocrata sustentou a ideia de que existem leis naturais regendo a sociedade, mas que poderiam ser alteradas pelo bem da humanidade, e, além disso, defendeu que a indústria e o comércio seriam responsáveis pela riqueza de uma nação.
- c) as ideias defendidas por John Locke, na obra *O contrato social*, afirmam que o soberano deve conduzir o Estado de forma democrática, de acordo com a vontade do povo.
- d) o Despotismo Esclarecido, ligado à associação entre as ideias das luzes e o poder absolutista dos reis, foi aplicado com ênfase em todos os Estados europeus no início do século XVIII, resultando no nascimento de dezenas de monarquias parlamentaristas.
- e) o Iluminismo combateu o mercantilismo, o tradicionalismo religioso herdado da Idade Média e a divisão da sociedade em estamentos.

Questão 22)

“Moema” - Victor Meireles (1866)

I-Juca Pirama

(Gonçalves Dias)

*No meio das tabas de amenos verdores,
 Cercado de troncos – coberto de flores,
 Alteiam-se os tetos d’altiva nação;
 São muitos seus filhos, e nos ânimos fortes,
 Temíveis na guerra, que em densas coortes
 Assombram das matas a imensa extensão.*

*São rudos, severos, sedentos de glória,
 Já prélios incitam, já cantam vitória,
 Já meigos atendem à voz do cantor:
 São todos Timbiras, guerreiros valentes!
 Seu nome lá voa na boca das gentes,
 Condão de prodígios, de glória e terror!*

Fundado pelo regente Araújo Lima, o Instituto Histórico e Geográfico contou com intenso apoio de D. Pedro II, que presidiu mais de 500 de suas sessões. Empenhado na construção da “identidade nacional”, o Instituto Histórico e Geográfico, sob a influência do Romantismo europeu, criou na poesia, na pintura, na literatura de ficção um mito a que se deu o nome de:

- a) Bandeirismo;
- b) Medievalismo;
- c) Ascetismo;
- d) Tropicalismo;
- e) Indianismo.

Questão 23)

O homem partira de Marchiennes lá pelas duas horas. [...]. Uma única ideia lhe ocupava o cérebro vazio de operário sem trabalho e sem teto, a esperança de que o frio se tornasse menos agudo com o romper do dia. Havia uma hora que ele caminhava assim, quando percebeu à esquerda, a dois quilômetros de Montsou, uns clarões vermelhos, três braseiros queimando ao ar livre, como suspensos. A princípio hesitou, tomado de receio; mas logo após não pôde resistir à necessidade dolorosa de aquecer, por um instante, as mãos.

[...] Era uma massa pesada, um amontoado de construções de onde se levantava a silhueta da chaminé de uma fábrica. [...]. E, dessa aparição fantástica, engolfada na noite e na fumaça, um único ruído se elevava: o arfar grosso e prolongado de um escapamento de vapor, que não se via.

Só então o homem se deu conta de que aquilo era uma mina, e a vergonha tomou conta dele. Para que tentar? Não haveria trabalho... Em vez de se dirigir para o edifício, decidiu escalar o terreno onde ardiam os três fogos de hulha em tachos de ferro fundido que serviam para alumiar e aquecer os homens no trabalho. Os operários encarregados do desaterro certamente tinham trabalhado até tarde, ainda estavam retirando o entulho.

ZOLA, Émile. Terminal. Disponível em: <http://ciml.250x.com/archive/literature/portuguese/zola_germinal.pdf>. Acesso em: 12 out 2017.

A situação descrita na obra literária *Germinal*, de Emile Zola, tornou-se uma temática recorrente na literatura universal, cujo contexto histórico da época foi caracterizado, dentre vários fatores,

01) pelos princípios do liberalismo, que, ao promover a livre competição e a concorrência, buscou melhorar as condições de vida dos operários, objetivando a atração de mão de obra qualificada para as nascentes fábricas do século XVIII.

- 02) pelo movimento ludista, que buscava, através da livre negociação e da ação dos sindicatos, conquistar melhores condições de emprego e de trabalho, obtendo apoio da Igreja Católica progressista.
- 03) pela crítica realizada pelo socialismo marxista, que via, na exploração da mão de obra através da mais valia, o processo de desumanização do homem e a origem da miséria social.
- 04) pela redução da oferta de emprego, durante o século XIX, momento em que a revolução tecnológica e da informática eliminou milhares de postos de trabalhos no setor industrial.
- 05) pelas ondas revolucionárias de 1848 que, influenciadas pelas ideias socialistas, forçaram a concessão de benefícios à classe trabalhadora, estabelecendo o Estado de Bem-estar Social.

numa “atmosfera competente”. A tecnoburocracia desenvolve-se, sofisticando seus métodos e seu discurso, agora povoado de siglas, fórmulas, índices e expressões retiradas do eficiente vocabulário técnico-administrativo norte-americano. As comunicações são modernizadas e a indústria cultural se desenvolve no sentido do mercado da classe média. Proliferam as enciclopédias em fascículos, tipo Abril e congêneres, as coleções as mais variadas do mundo animal à filosofia grega, da Bíblia às revistas especializadas. [...] Na literatura, os novos autores parecem experimentar um certo tempo de espera, como que um recuo assusta do, que, de resto, dura pouco.

(HOLLANDA, Heloisa Buarque de. & GONÇALVES, Marcos Augusto. **A ficção da realidade brasileira.** In: NOVAES, Adauto (org). **Anos 70. Ainda sob a tempestade.** Rio de Janeiro: Aeroplano/ Editora Senac Rio, 2005, p. 99-100)

Questão 24)

O Renascimento modificou a vida dos europeus, derrubou mitos e mostrou a construção de novas formas de arte e de política. As reflexões de Copérnico contribuíram para:

- a) a crise do catolicismo e da nobreza feudal na Espanha.
- b) as mudanças na forma de pensar o mundo e a natureza
- c) o aumento da liberdade social e o fim do corporativismo.
- d) a importância de uma literatura que busca apenas a crítica política.
- e) o fim do romantismo com a aceitação das guerras entre nobres.

A leitura da *Bíblia* em latim e a realização da missa nessa língua foram práticas arraigadas no mundo católico, porém questionadas no contexto

- a) da Reforma, quando se reivindicava menor distanciamento dos fiéis em relação à pregação e ao acesso às escrituras religiosas pela leitura individual.
- b) da Contra-reforma, quando foram autorizadas as publicações da *Bíblia* e a realização da missa em língua vernácula, medidas ratificadas pelo Papa.
- c) da Inquisição, quando o Papado procurou se aproximar da cultura popular para combater a bruxaria e a heresia, permitindo cultos nas línguas de cada localidade.
- d) do Edito de Milão, quando o Imperador Romano se converteu ao cristianismo e permitiu que cada região do Império realizasse cultos em seu idioma local.
- e) do Iluminismo, quando os clérigos filósofos defenderam uma compreensão racional da

Questão 25)

A década de 70 tem início numa conjuntura de franco fechamento político. [...] A modernização, levada a toque de caixa, parece envolver o país

religião cristã como forma de combater o ateísmo crescente nas massas camponesas.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 26

A nossa independência ainda não foi proclamada. Frase típica de D. João VI: – Meu filho, põe essa coroa na tua cabeça, antes que algum aventureiro o faça. Expulsamos a dinastia. É preciso expulsar o espírito bragantino, as ordenações e o rapé de Maria da Fonte.

Contra a realidade social, vestida e opressora, cadastrada por Freud – a realidade sem complexos, sem loucura, sem prostituições e sem penitenciárias do matriarcado de Pindorama.

(ANDRADE, Oswald de. Manifesto Antropófago. Revista de Antropofagia, n. 1, ano 1, maio de 1928. Apud SCHWARTZ, Jorge (org). **Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.** São Paulo: Edusp/ Iluminuras/ Fapesp, 1995, p. 147)

Questão 26)

Na mesma linha de pensamento em que se inscreve o trecho acima, podemos reconhecer a seguinte proposição de Oswald de Andrade:

- resgatar uma poética capaz de espelhar os grandes feitos épicos do passado imperial.
- criar uma literatura onde se recuperem os mesmos anseios libertários dos inconfidentes.
- explorar uma poesia mais intimista, amparada nas conquistas da psicanálise.
- superar tudo o que diga respeito à tradição que nos colonizou e restringiu nossas liberdades.
- repensar a nossa história à luz do projeto cultural que movia os primeiros colonizadores.

Questão 27)

A Peste Negra, ou Morte Negra, era assim chamada porque no seu desenvolvimento provocava hemorragias subcutâneas, que assumiam uma coloração escura no momento terminal da doença. A morte dava-se entre três e sete dias, depois de contraída a patologia, e levava de 75 a 100% dos acometidos. O agente causador da peste era transmitido pelo rato, por meio das pulgas e sua penetração na pele humana causava uma adenite aguda, que recebia o nome de “bubão”, principal sintoma da doença. Daí também o nome de peste bubônica.

(SIMONI, K. *De peste e literatura: imagens do Decameron de Giovanni Boccaccio.* Anuário de Literatura Umbral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/viewFile/5447/4882>>. Acesso em: 27 jun. 2017.)



A dança macabra. Xilogravura italiana de 1486.

(FRANCO JUNIOR, H. *A idade Média, nascimento do Ocidente.* SP: Brasiliense, 2006. p. 30.)

A Peste Negra, que atingiu a Europa no séc. XIV, espalhou o pânico e transformou a maneira como se concebia a morte. A *Dança Macabra*, expressão artística surgida nesse período, representava temas fúnebres e sombrios, como a decrepitude dos corpos já em forma cadavérica ou esquelética. Ao chamar a atenção para a fragilidade e a finitude da vida, sugeria que todos, independentemente de sua posição social, haviam de compartilhar o mesmo destino. Com base na figura, nos textos e nos

conhecimentos sobre a Baixa Idade Média, assinale a alternativa correta.

HAUSER, A., **História Social da Arte e da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 502. Adaptado.

- a) Em uma sociedade dividida em ordens, a *Dança Macabra* foi interpretada como uma crítica social que nivelava os estamentos em face do fenômeno da morte.
- b) Na gravura, dois personagens são conduzidos por figuras macabras, revelando que, devido às péssimas condições de vida, os camponeses eram os que mais temiam a morte.
- c) Na maioria dos países, a epidemia de Peste Negra assolou burgos e castelos, mas preservou os camponeses do contágio, por estarem eles isolados no campo.
- d) Por viverem nos mosteiros, os membros da Igreja foram poupados da Peste Negra, reforçando a imagem do clero como estamento de origem divina.
- e) Devido ao grande número de vítimas da Peste Negra, a sociedade na Baixa Idade Média se tornou indiferente à morte, entendendo-a apenas como uma passagem à vida eterna.

A partir da leitura do texto, e considerando seus saberes sobre o tema, é CORRETO afirmar que, no século XVIII,

- a) se formou uma elite cultural, composta pela aristocracia e pela burguesia, de modo que classes antes bastante diferentes passaram a não mais existir.
- b) ocorreu o enfraquecimento do projeto da burguesia de projeção cultural, de forma que a aristocracia se apresentou como única elite.
- c) aconteceu uma aproximação entre as formas de pensar dos diferentes grupos sociais, de modo a não se estabelecerem novas elites culturais.
- d) houve um nivelamento cultural que possibilitou uma similaridade entre pessoas comuns, que passavam a ter mais direitos.
- e) passou a haver maior semelhança entre a alta burguesia e a aristocracia, que, ao se organizarem como uma elite cultural, se diferenciavam das pessoas comuns de classes sociais mais baixas.

Questão 28)

Uma característica peculiar do desenvolvimento social do século XVIII [...] era o fato de que, apesar de toda a ênfase nas barreiras que dividiam os vários estados e classes, o processo de nivelamento cultural não pôde ser sustentado, e pessoas que, exteriormente, mostravam-se ansiosas por se manterem isoladas umas das outras, estavam ficando, interiormente, cada vez mais parecidas, de modo que, em última instância, havia meramente dois grandes grupos: as pessoas comuns e a comunidade daquelas que se situavam acima das pessoas comuns. As que pertenciam a esse segundo grupo compartilhavam os mesmos hábitos, o mesmo gosto e falavam a mesma linguagem. A aristocracia e a alta burguesia amalgamaram-se numa única elite cultural e, com isso, os antigos sustentáculos da cultura estavam dando e recebendo ao mesmo tempo.

Questão 29)

Não há dúvida que uma literatura, sobretudo uma literatura nascente, deve principalmente alimentar-se dos assuntos que lhe oferece a sua região; mas não estabeleçamos doutrinas tão absolutas que a empobrecam. O que se deve exigir do escritor antes de tudo, é certo sentimento íntimo, que o torne homem do seu tempo e do seu país, ainda quando trate de assuntos remotos no tempo e no espaço.

(Machado de Assis. “Notícia da atual literatura brasileira:

instinto de nacionalidade”. *Obra completa*, vol 3, 1986.)

O texto de Machado de Assis, publicado em 1873,

- a) propõe que, durante o período de construção do Estado nacional brasileiro, os artistas dediquem-se prioritariamente aos temas e preocupações essencialmente patrióticos.
- b) valoriza a subjetividade e a manifestação singular e única de cada artista, rejeitando qualquer relação entre criação artística e realidade nacional presente.
- c) enfatiza a universalidade de toda produção cultural e propõe que escritores e pintores abandonem qualquer preocupação local para que o Brasil se insira rapidamente no mercado internacional.
- d) estimula o desenvolvimento de políticas públicas, pelo Estado imperial brasileiro, para o financiamento da produção artística nacional e para a redução da penetração cultural estrangeira.
- e) defende um equilíbrio entre nacionalismo e universalismo e analisa a preocupação de escritores e pintores que, no Brasil Império, buscavam identificar as características próprias da arte brasileira.

Questão 30)

O homem partira de Marchiennes lá pelas duas horas. [...]. Uma única ideia lhe ocupava o cérebro vazio de operário sem trabalho e sem teto, a esperança de que o frio se tornasse menos agudo com o romper do dia. Havia uma hora que ele caminhava assim, quando percebeu à esquerda, a dois quilômetros de Montsou, uns clarões vermelhos, três braseiros queimando ao ar livre, como suspensos. A princípio hesitou, tomado de receio; mas logo após não pôde resistir à necessidade dolorosa de aquecer, por um instante, as mãos.

[...] Era uma massa pesada, um amontoado de construções de onde se levantava a silhueta da chaminé de uma fábrica. [...]. E, dessa aparição fantástica, engolfada na noite e na fumaça, um único ruído se elevava: o arfar grosso e prolongado de um escapamento de vapor, que não se via. Só então o homem se deu conta de que aquilo era uma mina, e a vergonha tomou conta dele. Para que tentar? Não haveria trabalho... Em vez de se dirigir para o edifício, decidiu escalar o terreno onde ardiam os três fogos de hulha em tachos de ferro fundido que serviam para alumiar e aquecer os homens no trabalho. Os operários encarregados do desaterro certamente tinham trabalhado até tarde, ainda estavam retirando o entulho.

ZOLA, Émile. *Terminal*. Disponível em: <http://ciml.250x.com/archive/literature/portuguese/zola_germinal.pdf>. Acesso em: 12 out 2017.

A situação descrita na obra literária *Germinal*, de Emile Zola, tornou-se uma temática recorrente na literatura universal, cujo contexto histórico da época foi caracterizado, dentre vários fatores,

01. pelos princípios do liberalismo, que, ao promover a livre competição e a concorrência, buscou melhorar as condições de vida dos operários, objetivando a atração de mão de obra qualificada para as nascentes fábricas do século XVIII.
02. pelo movimento ludista, que buscava, através da livre negociação e da ação dos sindicatos, conquistar melhores condições de emprego e de trabalho, obtendo apoio da Igreja Católica progressista.
03. pela crítica realizada pelo socialismo marxista, que via, na exploração da mão de obra através da mais valia, o processo de desumanização do homem e a origem da miséria social.
04. pela redução da oferta de emprego, durante o século XIX, momento em que a revolução tecnológica e da informática eliminou milhares de postos de trabalhos no setor industrial.

05. pelas ondas revolucionárias de 1848 que, influenciadas pelas ideias socialistas, forçaram a concessão de benefícios à classe trabalhadora, estabelecendo o Estado de Bem-estar Social.

Questão 31)

Acerca das principais artes e manifestações culturais dos séculos XIX e XX, analise as afirmações a seguir.

- I. *A literatura do século XIX produziu obras primas como as de Leon Tolstoi, Émile Zola e Honoré de Balzac. A influência dessas obras permanece até hoje e ajudou a retratar diversos momentos da História.*
- II. *O cinema tornou-se uma arte de grande prestígio no século XX. A principal escola cinematográfica é a estadunidense, sediada principalmente em Hollywood. Seu conteúdo político contestador e de esquerda à levou a perseguição pelos grupos mais conservadores da política dos EUA.*
- III. *A escultura teve em Auguste Rodin um de seus mais criativos e brilhantes artistas. Sua vida cheia de percalços e dificuldades contrasta com o alto valor atual de muitas de suas obras.*
- IV. *A radicalização política do início do século criou a chamada literatura totalitária. Friedrich Nietzsche e August Comte contribuíram com obras que elogiavam a violência, a força e regimes políticos autoritários.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- a) I - III
- b) II - III
- c) I - III - IV
- d) II - III - IV

Questão 32)

Durante o período medieval, a Igreja Católica, herdeira das tradições romanas, sobressaiu-se como a mais poderosa instituição e grande baluarte da cultura europeia. À medida que avançava e convertia novos povos ao cristianismo, ampliava mais ainda seu poderio espiritual e material, e fundia a cultura romana com a dos povos convertidos. No que se refere ao papel da Igreja Católica na cultura europeia medieval, é correto afirmar que

- a) a literatura medieval era dominada pelo tema religioso imposto pela Igreja Católica; nesse período não se escreveu sobre nada que não estivesse no Livro Sagrado.
- b) a educação formal espalhou-se pela Europa através da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as universidades medievais.
- c) a filosofia escolástica nascida nas universidades católicas opunha-se à fusão da fé cristã com o pensamento racional humanista.
- d) apesar de controlar a literatura, as artes plásticas ficaram livres de qualquer tipo de cerceamento religioso por parte da Igreja Católica.

Questão 33)

Em 1934, um grupo de mulheres brasileiras, liderado por Bertha Lutz, elaborou um texto que ficou conhecido como Manifesto Feminista. Leia um trecho desse documento.

As mulheres, assim como os homens, nascem membros livres e independentes da espécie humana, dotados de faculdades equivalentes e igualmente chamados a exercer, sem peias, os seus direitos e deveres individuais, os sexos são interdependentes e devem, um ao outro, a sua cooperação. A supressão dos direitos de um acarretará, inevitavelmente, prejuízos para o outro,

e, conseqüentemente, para a Nação. Em todos os países e tempos, as leis, preconceitos e costumes tendentes a restringir a mulher, a limitar a sua instrução, a entravar o desenvolvimento das suas aptidões naturais, a subordinar sua individualidade ao juízo de uma personalidade alheia, foram baseados em teorias falsas, produzindo, na vida moderna, intenso desequilíbrio social; a autonomia constitui o direito fundamental de todo indivíduo adulto; a recusa desse direito à mulher é uma injustiça social, legal e econômica que repercute desfavoravelmente na vida da coletividade, retardando o progresso geral...

Apud DUARTE, C. L. "Feminismo e literatura no Brasil." *Revista de Estudos Avançados*, v. 17, n. 49, set/dez 2003.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300010#back19 acesso em 6/7/2016.

Tendo em vista a situação das mulheres no Brasil, na década de 1930, é correto afirmar que o texto

- busca estimular as mulheres a exercerem o seu direito de voto que havia sido garantido pela Constituição Brasileira de 1891.
- defende a superioridade das mulheres e condena as decisões da Constituição Brasileira de 1934, que negaram o direito ao voto feminino.
- diverge das ações feministas do Rio Grande do Norte, que culminaram no exercício do direito de voto pelas mulheres em 1928.
- reflete o clima de radicalização política no Brasil no período e acabou por impedir o avanço nas conquistas políticas das mulheres.
- sustenta a igualdade de gêneros em sintonia com campanhas que consagraram o direito de voto para as mulheres na Constituição de 1934.

Questão 34)

O período da História do Brasil conhecido como República Democrática (1946-1964) apresentou um grande dinamismo econômico-social. Também caracterizou-se por uma forte efervescência cultural, que acompanhou o crescimento da economia e da urbanização. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar:

- Como efeito da constituição de uma "cultura de massas" no país, tivemos o aumento da circulação dos jornais, o incremento do rádio e o surgimento da televisão, com a inauguração da TV Tupi, em São Paulo, em 1950.
- Na literatura, a maior liberdade política do período permitiu o surgimento de um movimento de escritores conhecido como "terceira geração modernista", que apostou na experimentação da linguagem, como Guimarães Rosa.
- A produção cinematográfica brasileira conhecida como "chanchada", comédia musical popular da Atlântida, iria atingir o seu auge durante os anos 50, momento de aceleração da industrialização no País.
- Houve significativa diversificação da música nacional, com o surgimento de movimentos musicais que apresentavam novas formas de expressão e questionavam os valores tradicionais, como a Bossa Nova e a Jovem Guarda.
- As artes plásticas foram renovadas por uma geração de artistas que iria abandonar a crítica social e a arte figurativa em favor de uma estética mais formal, como o neo-concretismo de Lygia Clark e de Hélio Oiticica.

Questão 35)

Durante o período 1979 a 1994 a inflação foi a questão central das discussões sobre economia e das ações do setor público no sentido de controlar um processo que já atingia taxas bastante elevadas. Diversas medidas e Planos Econômicos foram executados, sem sucesso. A partir de 1993 e 1994, o Governo brasileiro passou a executar um conjunto

de ações que levaram ao controle do nível de preços em níveis razoáveis. Este conjunto de ações ficou conhecido na literatura econômica como Plano Real. Sobre este acontecimento histórico pode-se afirmar que:

- I. O Plano Real consistiu, basicamente, em um programa de congelamento de preços e de salários por um ano.
- II. A primeira fase do Plano Real, ainda em 1993, foi um ajuste fiscal, no intuito de controlar os gastos do governo e aumentar as receitas.
- III. A segunda fase do Plano Real consistiu na criação e aplicação de um indexador voluntário para ajuste de preços e salários, a URV.
- IV. Em julho de 1994, o Governo lançou uma nova moeda, o Real, que correspondia a uma URV.
- V. Um dos pontos fortes do Plano, importante para seu sucesso, foi o seu lançamento de surpresa, para evitar a reação dos agentes econômicos e a acomodação de suas expectativas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, IV e V.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 36

Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da "corrida do ouro" do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o

objeto dessa avidez colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

(MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4)

Questão 36)

Uma vez que se considere que o conceito de *literatura*, compreendida como um autêntico **sistema**, supõe a presença ativa de escritores, a publicação de obras e a resposta de um público, entende-se que

- I. ainda não ocorreu no Brasil a vigência plena de um sistema literário, capaz de expressar aspectos mais complexos de nossa vida cultural.
- II. os primeiros documentos informativos sobre a terra a ser colonizada devem ser vistos como manifestações literárias esparsas, ainda não sistemáticas.
- III. a carta de Caminha e os textos dos missionários jesuíticos fazem ver desde cedo a formação de um maduro sistema literário nacional.

Atende ao enunciado o que está APENAS em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

Questão 37)

Fenômeno histórico caracterizado por uma série de mudanças concomitantes que ocorreram na Europa entre os séculos XVIII e XIX, a Revolução Industrial lançou as bases do mundo contemporâneo e provocou profundas transformações científico-tecnológicas, econômicas, culturais e sociais. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. Inovações no campo das comunicações (como a invenção do telégrafo) e dos transportes (como a criação dos navios a vapor e o desenvolvimento do sistema ferroviário) ampliaram o potencial comercial entre os países europeus e também destes com as regiões periféricas.
02. Descobertas nos campos da física (como as leis da termodinâmica), da química (como os fertilizantes e a nitroglicerina) e da biologia (como a anestesia e as vacinas) tiveram implicação direta na ampliação do conhecimento sobre as potencialidades da terra, o funcionamento do universo e a manutenção da vida humana.
04. As obras de escritores clássicos da literatura europeia, como o francês Victor Hugo e o britânico Charles Dickens, buscaram retratar os efeitos sociais da Revolução Industrial. Apologistas desse processo, Hugo e Dickens tornaram-se intérpretes da perspectiva burguesa de sociedade.
08. Baixos salários, condições precárias de moradia e higiene, falta de leis trabalhistas, expectativa de vida baixa. Essas eram as condições a que o operariado europeu (em especial o inglês) esteve submetido durante boa parte da Revolução Industrial.
16. Ludismo e cartismo foram movimentos criados pelos grandes industriais ingleses logo no início da Revolução Industrial e tinham como objetivo difundir as inovações tecnológicas originárias desse processo.

Questão 38)

No início do século XX, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro destacaram-se como as maiores e mais desenvolvidas cidades brasileiras. Tal realidade, no entanto, não as isentou de tensões, conflitos e contradições próprias de um processo de urbanização e modernização que se sobrepôs ao universo rural e ao modelo de sociedade tradicional existentes no Brasil desde o início da colonização. A respeito dos processos históricos de urbanização e modernização registrados em ambas as cidades, assinale o que for correto.

01. Zunga, Cabeça de Porco e Estalagem foram três das maiores favelas surgidas no Rio de Janeiro nas décadas iniciais do século XX. Essas favelas abrigaram, principalmente, os imigrantes pobres que chegaram à cidade nesse período.
02. Existentes tanto no Rio quanto em São Paulo, os bairros operários eram caracterizados pela grande presença de cortiços e de residências de pequeno porte. O comum é que nesses bairros a infraestrutura fosse precária e a ocorrência de epidemias constante.
04. Considerado um clássico da literatura brasileira, o romance histórico "O Cortiço", escrito por Machado de Assis, retrata a formação das habitações populares no Rio de Janeiro do início do século XX.
08. Uma das causas que levou ao surgimento das favelas na cidade do Rio de Janeiro foi o processo de reforma urbana promovido pelo prefeito Pereira Passos.
16. Mooca, Brás e Bom Retiro são bairros paulistanos formados majoritariamente por trabalhadores negros oriundos do processo de abolição e que se inseriram no nascente mercado de trabalho gerado pela urbanização.

TEXTO: 8 - Comum à questão: 39

Em 1499 retornavam a Lisboa, em momentos diferentes, as duas naus restantes da armada que, dois anos antes, partira rumo ao Índico em viagem

de descoberta do caminho que levasse à Índia, local desejado por Portugal há quase meio século. (...) Definitivamente, as coisas nunca mais foram as mesmas, tanto para aquele pequeno reino português, na franja atlântica da Europa, quanto, em outras medidas, para o resto do continente europeu. Desta viagem, mas sobretudo do que se esperou dela e do que efetivamente se encontrou, restaram-nos alguns documentos epistolares, mas restou-nos também o Roteiro de uma viagem que levou os sonhos portugueses por “mares nunca dantes navegados”, e complementando o poeta Camões, “por terras nunca dantes palmilhadas”.

(VILARDAGA, José Carlos. **Lastros de viagem**. Expectativas, projeções e descobertas portuguesas no Índico (1498-1554). São Paulo: Annablume, 2010. p. 27)

Questão 39)

Os *documentos epistolares* são os primeiros sinais, entre nós, de uma literatura ainda incipiente, voltados, muitos deles, para

- as confissões íntimas da condição de penúria dos primeiros colonos portugueses.
- o relato da conversão do gentio, que deveria adotar a religião de seus conquistadores.
- o estabelecimento de contato dos viajantes com outros colonizadores europeus.
- a descrição das riquezas de que poderá tirar proveito o colonizador lusitano.
- a expansão das ideias da Contra-Reforma, na radical reação da Igreja a Lutero.

TEXTO: 9 - Comum à questão: 40

Luiz Gama (1830-1882) foi um dos raros intelectuais negros brasileiros do século XIX, o único autodidata e também o único a ter sofrido a escravidão antes de integrar a república das Letras, universo reservado aos brancos. Em São Paulo, em 1859, lançou a primeira edição de seu único livro –

Primeiras trovas burlescas de Getulino –, uma coletânea de poemas satíricos e líricos até bem pouco rara. Pela primeira vez na literatura brasileira, um negro ousara denunciar os paradoxos políticos, éticos e morais da sociedade imperial. (...) Jamais frequentou escolas, pois, como afirmara, “a inteligência repele os diplomas, como Deus repele a escravidão”. Luiz Gama converteu-se no incansável e douto “advogado dos escravos”. O poeta então se eclipsa, cedendo lugar ao abolicionista e militante republicano.

(FERREIRA, Lígia Fonseca. “Luiz Gama por Luiz Gama: carta a Lúcio de Mendonça”. **Revista Teresa de Literatura Brasileira (8/9)**. São Paulo: Editora 34/Universidade de São Paulo, 2008, p. 301)

Questão 40)

As *trovas* foram presentes na Idade Média, caracterizando a literatura trovadoresca. Esse tipo de manifestação literária

- integrou um rico processo cultural na Baixa Idade Média, por meio do qual houve a transição da expressão literária em latim, até então preponderante, para o uso das línguas vernáculas, e uma variada gama de autores.
- originou-se de expressões orais muito difundidas pelos bardos e artistas saltimbancos, que foram recolhidas por monges copistas com a finalidade de combinar a fé cristã e o conhecimento escolástico.
- agregou diferentes modalidades artísticas, como as canções de gesta e a poesia lírica, compostas por artistas de renome, patrocinados por nobres mecenas, encarregados de propagandear o poder da Igreja e das Cortes.
- narrou, ao longo de séculos, os feitos épicos de reis e ordens de cavalaria, constituindo-se como registros documentais dotados de grande realismo e veracidade, que se tornaram as principais fontes para o estudo desse período.

- e) desapareceu com a formação das cidades, a partir da Alta Idade Média, visto que era uma forma muito vinculada aos ambientes dos feudos, aos valores e tradições do mundo medieval rural, marcado pelas relações de vassalagem e os códigos de honra.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: A

3) Gab: 15

4) Gab: 21

5) Gab: A

6) Gab: C

7) Gab: C

8) Gab: D

9) Gab: C

10) Gab: C

11) Gab: E

12) Gab: D

13) Gab:

a) Justificativas

- **O mecenato:** O desenvolvimento econômico e intelectual das cidades italianas contribuiu para o surgimento da figura dos mecenas, burgueses ricos que buscavam projeção social ao financiar e viabilizar a produção artística na região.

ou:

- **Intercâmbio cultural com o Oriente:** A atuação de mercadores de cidades italianas como Gênova e Veneza permitiu o contato com o Oriente (Constantinopla) e possibilitou a (re)aproximação com valores culturais greco-romanos.

ou:

- **Antigo Império Romano:** A Península Itálica era antiga depositária da herança cultural do Império Romano do Ocidente.

ou:

- **Descentralização política:** A ausência de um Estado centralizado, caracterizado por cidades independentes, contribuiu para a formação de importantes centros culturais na Península Itálica.

b)

- 1) **Antropocentrismo:** Ideal que consiste na ideia de que o ser humano é a principal referência para a compreensão dos fenômenos do universo.

- 2) **Racionalismo:** Ideal que enfatiza as explicações racionais (baseadas na razão, não na fé) para os fatos da natureza.

14) Gab: B

15) Gab: A

24) Gab: B

16) Gab: B

25) Gab: A

17) Gab: B

26) Gab: D

18) Gab: D

27) Gab: A

19) Gab:

28) Gab: E

- a) O futurismo. O candidato poderia escolher entre as várias possibilidades apresentadas no texto como, por exemplo, item 3: "(...) nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico (...)"; ou item 4: "(...) uma beleza nova: a beleza da velocidade"; ou, ainda, algum trecho do item 11, como "nós cantaremos as grandes multidões movimentadas pelo trabalho (...)".

29) Gab: E

30) Gab: 03

31) Gab: A

- b) Do ponto de vista político, pode-se relacionar o manifesto com o crescimento do nacionalismo e das disputas geopolíticas e imperialistas entre as potências europeias, que culminaria mais tarde na Primeira Guerra Mundial. Economicamente, a Europa vivia uma revolução técnico-científica. Nesse cenário, havia uma verdadeira euforia relacionada à expansão e modernização do setor industrial.

32) Gab: B

33) Gab: E

34) Gab: D

20) Gab: C

35) Gab: D

21) Gab: E

36) Gab: B

22) Gab: E

37) Gab: 11

23) Gab: 03

38) Gab: 10

39) Gab: D

40) Gab: A